



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARREGAL DO SAL

**TERMO DE ABERTURA DO
LIVRO DE ATAS**

**Há-de este livro servir para as Atas
das reuniões e deliberações da Assembleia Geral da**

Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal

Leva no fim o Termo de Encerramento.

Carregal do Sal, 25 de maio de 2021



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARREGAL DO SAL

-----Ata da Assembleia Ordinária da Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal-----

-----Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos reuniu nas instalações do Quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carregal do Sal, a Assembleia Geral Ordinária dos Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Carregal do Sal, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Primeiro: Informações.-----

-----Segundo: Apresentação, votação e aprovação das contas de dois mil e vinte e vinte.--

-----Três: Apreciação e votação do estudo de viabilidade da ampliação e requalificação do edifício da ERPI.-----

-----Quatro: Ratificação da deliberação da alienação de imóveis e deliberação sobre a alienação de outros imóveis.-----

-----Cinco: Assuntos de interesse para a instituição.-----

-----Na pessoa do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Carlos Artur Lima Henriques, da Vice-Presidente, Ana Isabel Abrantes Ribeiro e do Secretário Álvaro Soares Albergaria Antunes e verificada a existência do quórum, foi dado início à sessão com um agradecimento a presença de todos os presentes.-----

-----No primeiro ponto o Senhor Presidente da Assembleia, questionou os irmãos presentes, se tinham alguma informação relevante a prestar. Não havendo qualquer intervenção, foi dada a palavra à Senhora Provedora, para se pronunciar sobre o ponto um da ordem de trabalhos, tendo apenas referido como informação relevante, que estão a decorrer as obras de requalificação do "Ninho".

-----No segundo ponto, foi dada a palavra à Senhora Provedora, que referiu que no cumprimento dos imperativos legais a Mesa Administrativa vem submeter à apreciação o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte, referindo-se uma situação não favorável, com alguns constrangimentos, alegando que no início do mandato tiveram de cumprir com o pagamento de subsídios em atraso, pagamentos em atraso a fornecedores, pagamento ao Gabinete de Projeto Galgilec, etc, tendo-se deparado ainda com saldos bancários residuais.-----

-----Foi igualmente necessário dar cumprimento ao acordo de dois mil e onze com a Segurança Social, acordo esse em incumprimento pelo excesso do número de utentes.-----

-----Para além dos constrangimentos atrás referidos, a inesperada Pandemia, veio implicar um significativo aumento das despesas, em particular com a contratação de pessoas e aquisição de equipamento de proteção individual e produtos de desinfeção



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARREGAL DO SAL

inerentes à situação vivida. Houve ainda necessidade de aquisição de novos equipamentos, nomeadamente computadores, arcas frigoríficas, entre outros. Reiterou a Senhora Provedora, que perante todos os constrangimentos referidos, com intervenção e acompanhamento da Segurança Social, boa vontade e empenho, a Mesa Administrativa fez o melhor que podia, e congratula-se pela inexistência de casos Covid e pelo facto de todos os utentes e colaboradores se encontrarem já vacinados.-----

-----Com referência ao aumento dos custos com pessoal, referiu a Senhora Provedora, que face ao elevado grau de dependência dos utentes, foi necessária a contratação de novos colaboradores, tendo também para o efeito recorrido ao Programa MAREESS (Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde) promovido pelo IEFPP, para minimizar os encargos para a Instituição, cujos salários são posteriormente parcialmente reembolsados. Houve também a necessidade de se efetuar horários em espelho para prevenção de covid19.-----

-----Foi ainda reintegrada uma funcionária administrativa por processo disciplinar da responsabilidade da anterior Mesa Administrativa.-----

-----Com referência à Creche, a Senhora Provedora informou ter aumentado o número de crianças em acompanhamento, tendo atingido o limite do acordo, havendo neste momento crianças em lista de espera, sendo esta valência de momento auto-sustentável.-----

-----Com referência ao Bairro Soares de Albergaria a Senhora Provedora informou que se mantiveram as obras de requalificação e relativamente à doação de imóvel por parte de familiares do Sr. António Gracio da Póvoa de Santo Amaro, informou estar a ser rentabilizado, por arrendamento, onde já foram executadas pequenas reparações mas salientou que a curto prazo vai necessitar de melhoramentos.-----

-----Com referência aos empréstimos contratados pela Santa Casa, a Senhora Provedora informou terem recorrido às Linhas Protocoladas COVID 19, que se destinaram essencialmente ao pagamento de outros créditos, mais onerados, pagamento de faturas ao Gabinete de Projeto e ao pagamento de subsídios em atraso às funcionárias.-----

-----Em conclusão da apresentação, a Senhora Provedora agradeceu aos familiares dos utentes pela adesão às medidas de confinamento adotadas, a todas as funcionárias, à Segurança Social pelo acompanhamento e orientação, à Câmara Municipal pelo acompanhamento das obras do "Ninho" e à oferta de alguns produtos, a todos os membros dos órgãos sociais, especialmente aos colegas da Mesa Administrativa pelo empenho e dedicação durante o ano de dois mil e vinte.-----

-----Foi solicitado, para apresentar o Relatório e Contas do ano de dois mil e vinte, a presença do contabilista Senhor João Martins, que explicou de forma sucinta as principais rubricas em análise por comparação com o ano de dois mil e dezanove, com particular destaque na rubrica de "proveitos", justificada pela redução do número de utentes face ao ano de dois mil e dezanove, por imposição da Segurança Social, com reflexo no resultado líquido do exercício. Finda a explicação, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, questionou a assembleia se haveria alguém que pretendesse intervir para esclarecer qualquer dúvida ou obter qualquer esclarecimento, não tendo havido qualquer intervenção.-----



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARREGAL DO SAL

-----Na sequência da apresentação do Relatório e Contas de dois mil e vinte, foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, Senhor Jorge Portugal, que procedeu à leitura do Parecer do Conselho Fiscal, acerca do Relatório e Contas, do qual realça o aumento dos custos em relação aos proveitos, provocando desta forma o aumento do prejuízo da exploração, afirmando que o Conselho Fiscal aprovaria o Relatório e Contas, mas tudo teria que ser feito para reduzir o mais possível os custos, e que, afirmou "estava ali para defender os interesses da Instituição".-----

-----A Senhora Provedora fez uma intervenção no sentido de esclarecer/justificar os valores referidos no relatório, reafirmando o aumento dos custos por força da Pandemia, a redução por imposição legal do número de utentes e no que se refere à redução de custos, a implementação de medidas nesse sentido, com renegociação com algumas empresas e fornecedores.-----

-----Foi dada a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Fiscal, para informar que se não fossem os resultados positivos da "valência" Bairro Soares de Albergaria, os resultados negativos seriam muito mais elevados, afirmação essa contraposta pelo Irmão Álvaro Antunes, que entende ser o Bairro Soares de Albergaria uma "valência" da Santa Casa, pelo que a "leitura" dos números não deveria ter essa consideração, uma vez que a Santa Casa é um todo, manifestando igualmente estar de acordo com a generalidade das observações do Conselho Fiscal.-----

-----Na sequência da discussão de pontos de vista entre a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal, interveio o Irmão Eduardo Abrantes, para referir a existência de alguma animosidade entre os Órgãos e que esta Assembleia não tem que acatar. Os assuntos deverão ser tratados e discutidos internamente, reconhecendo que a única forma de ultrapassar as divergências será o aumento dos proveitos.-----

-----Em conclusão e por intervenção da Senhora Provedora, esta afirmou que a Mesa Administrativa tem soluções para inverter a situação.-----

----- O Senhor Presidente da Assembleia Geral fez uma intervenção para colocar à aprovação o Relatório e Contas de dois mil e vinte, tendo em conta o Parecer do Conselho Fiscal.-----

-----Depois de ser colocado à votação o Relatório e Contas de dois mil e vinte este foi aprovado com vinte e quatro votos a favor e duas abstenções, dos Irmãos Dr. Luís Fidalgo e Dr^a Ana Ribeiro.-----

-----No terceiro ponto foi pedida a intervenção da Senhora Provedora para apresentação do ESTUDO DE VIABILIDADE DA AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO EDIFÍCIO (ERPI), com realce particular para o custo do investimento e valores aportados ao mesmo, com particular referência para valores já garantidos; cento e cinquenta mil euros do Fundo Rainha D. Leonor, dos quais já foram recebidos quarenta e cinco mil euros, sendo o restante valor disponibilizado em função da execução das obras. O restante valor para a execução, advirá do Programa PARES (Programa de alargamento da rede de equipamentos sociais) no valor de aproximadamente setenta e oitenta por cento e o remanescente com recurso a financiamento bancário.-----

-----O estudo apresentado, resulta num aumento em vinte e cinco utentes, a uma mensalidade média de mil euros, totalizando uma receita anual de trezentos mil euros, permitindo, apesar do necessário aumento de funcionários, um resultado estimado de duzentos e seis mil euros oitocentos e noventa e oito euros e vinte e um cêntimos anuais, referindo ser esta a solução que permitirá inverter a atual situação financeira da



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARREGAL DO SAL

Instituição.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, questionou a Senhora Provedora se o valor já recebido do Fundo Rainha D. Leonor, terá que ser devolvido, se as obras não forem realizadas, tendo a Senhora Provedora informado não dispor dessa informação. O Irmão Álvaro Antunes fez uma intervenção para recomendar que fossem iniciadas as obras o mais urgentemente possível, porque não acredita que o valor não tenha que ser devolvido se as obras não se realizarem.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia questionou a Senhora Provedora, se serão suficientes auxiliares previstos no Estudo de Viabilidade, face ao incremento do número de utentes, tendo a Senhora Provedora esclarecido que dependerá sempre da "grande dependência" dos utentes, conforme o exigido pela Segurança Social.-----

-----Não havendo mais questões para a Senhora Provedora, o Senhor Presidente da Assembleia colocou à Assembleia a possibilidade de obter outros esclarecimentos, não tendo havido intervenção de nenhum dos Irmãos.-----

-----De seguida o Senhor Presidente do Conselho Fiscal fez uma intervenção, para ler a apreciação sobre o Estudo de Viabilidade da Ampliação e Requalificação do Edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto três da Convocatória, com inclusão do Parecer do Conselho Fiscal, o qual foi aprovado com uma abstenção do Dr. Luís Fidalgo.-----

-----No ponto quatro a Senhora Provedora fez uma intervenção para referir um imóvel sito na Póvoa de S. Amaro, entretanto arrendado e passível de alienação, tendo sido aconselhada a estabelecer um valor base de venda.-----

----- Mais foi mencionado que relativamente a outros artigos rústicos foi igualmente dada a opinião de se proceder à sua alienação, em virtude do seu baixo valor comercial e da necessidade da permanente manutenção com custos superiores aos proveitos, pelo que se decidiu ratificar a deliberação da alienação de imóveis feita pela Assembleia Geral de trinta e um de março de dois mil e dezasseis.-----

-----Colocado à votação o Ponto quatro este foi aprovado por unanimidade.-----

-----No ponto cinco foi dada a palavra à Assembleia mas nenhum dos Irmãos se quis pronunciar sobre este ponto, pelo que o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos, agradecendo uma vez mais à Direção dos Bombeiros Voluntários a disponibilização do espaço-----

-----Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, a qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada.-----

Carlos Artur Lima Henriques



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CARREGAL DO SAL

Ana Isabel Abrantes Ribeiro

Álvaro Soares Albergaria Antunes